



TEIP - Relatório 2024-2025

Agrupamento de Escolas de Marrazes, Leiria

Unidade Orgânica

Identificação da UO



Agrupamento de Escolas de Marrazes, Leiria

Unidade Orgânica

1009142

Código DGEEC da escola sede

Direção

Nome do/a atual Diretor/a ou Presidente da CAP	E-mail secundário
Jorge Edgar Gregório Brites	aemarrazes@aemarrazes.com

Coordenação TEIP

Nome do/a Coordenador/a do PA TEIP
Palmira Marques Simões

Perito externo

Nome do Perito Externo	Email do Perito Externo	Instituição a que pertence o Perito Externo
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto	antonia@ipleiria.pt	Instituto Politécnico de Leiria

Oferta educativa

Oferta	Presente
Educação Pré-Escolar	✓
1.º Ciclo	✓
2.º Ciclo	✓
3.º Ciclo	✓
Ensino Secundário	

População escolar



Ciclo	Educação Pré-Escolar	Geral	Outras situações	PCA	PIEF	CEF	Total
Educação Pré-Escolar							
3 anos	137						137
4 anos	186						186
5 anos	201						201
6 anos	73						73
Total	597						597
1.º Ciclo							
1.º ano		239	0				239
2.º ano		284	0				284
3.º ano		282	0				282
4.º ano		281	0				281
Total		1086	0				1086
2.º Ciclo							
5.º ano		188	0	0	0	0	188
6.º ano		195	0	0	0	0	195
Total		383	0	0	0	0	383
3.º Ciclo							
7.º ano		130	0	0	0	0	130
8.º ano		113	0	0	0	0	113
9.º ano		112	0	0	0	0	112
Total		355	0	0	0	0	355
Total	597	1824	0	0	0	0	2421

Ciclo	Totais
Educação Pré-Escolar	597
1.º Ciclo	1086
2.º Ciclo	383
3.º Ciclo	355
Total	2421

Taxa de retenção



Taxas de retenção

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	1,26
2.º ano	7,04
3.º ano	0,71
4.º ano	0,00
Valor de partida	2,80
Meta 2026/2027	2,40
Valor alcançado 2024/2025	2,30
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,10
2.º Ciclo	
5.º ano	3,19
6.º ano	4,10
Valor de partida	3,00
Meta 2026/2027	2,40
Valor alcançado 2024/2025	3,66
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-1,30
3.º Ciclo	
7.º ano	16,15
8.º ano	15,04
9.º ano	8,04
Valor de partida	7,20
Meta 2026/2027	5,70
Valor alcançado 2024/2025	13,24
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-7,50

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Ciclo	N.º total de alunos retidos por faltas (REF)	N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)	Total
1.º Ciclo	3	22	25
1.º ano	3	0	3
2.º ano	0	20	20
3.º ano	0	2	2
4.º ano	0	0	0
2.º Ciclo	2	12	14
5.º ano	2	4	6
6.º ano	0	8	8
3.º Ciclo	9	38	47
7.º ano	6	15	21
8.º ano	3	14	17
9.º ano	0	9	9
Total	14	72	86

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	A implementação de medidas de prevenção como a promoção de competências de literacia emergente e de aprendizagem da leitura e escrita na Educação Pré-Escolar e no 1.º e 2.º anos de escolaridade, bem como, a alocação de recursos para apoio a alunos do 1.º e do 2.º anos tem contribuído para a redução do insucesso no 2.º ano. A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso no 3.º e 4.º anos de escolaridade. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo (após a avaliação intercalar do 1.º semestre e a avaliação do 1.º semestre), permite a identificação de necessidades e a reafetacão de recursos aos alunos identificados.
2.º Ciclo	A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso. As boas práticas de acolhimento implementadas têm implicação nos resultados alcançados. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo permite a identificação de necessidades e a alocação dos recursos onde são mais necessários. É feita a mobilização dos recursos existentes, no entanto, a redução do crédito horário comprometeu a melhoria dos resultados na medida em que o número de alunos aumenta mas o número de horas mantém-se, sendo insuficiente para as necessidades existentes. No entanto, a entrada tardia de novos alunos oriundos de outros sistemas educativos. com diferentes matrizes curriculares e desfasados face ao ano de matrícula. contribui para o aumento do índice de retenção.
3.º Ciclo	A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso. As boas práticas de acolhimento implementadas têm implicação nos resultados alcançados, assim como o apoio individualizado a Inglês e Físico-Química. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo permite a identificação de necessidades e a alocação dos recursos onde são mais necessários. É feita a mobilização dos recursos existentes, no entanto, a redução do crédito horário comprometeu a melhoria dos resultados na medida em que o número de alunos aumenta mas o número de horas mantém-se, sendo insuficiente para as necessidades existentes. No entanto, a entrada tardia de novos alunos oriundos de outros sistemas educativos, com diferentes matrizes curriculares e desfasados face ao ano de matrícula, contribui para o aumento do índice de retenção. (Ex: 3.º ciclo, dos 30 alunos que entraram tardiamente, 17 ficaram retidos). Para minimizar o insucesso a português e matemática, optou-se pela oferta de escola no 3.º Ciclo, no 8.º e 9.º ano (Oficina de Leitura e Escrita e Oficina dos Números). Igual procedimento se pretende adotar com a criação do Clube de Línguas e reforço do Clube do Ambiente
Ensino Secundário - CCH	

Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo



Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	89,96
2.º ano	84,86
3.º ano	92,20
4.º ano	94,31
Valor de partida	86,40
Meta 2026/2027	88,00
Valor alcançado 2024/2025	90,33
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	2,30
2.º Ciclo	
5.º ano	66,49
6.º ano	68,21
Valor de partida	76,20
Meta 2026/2027	78,00
Valor alcançado 2024/2025	67,36
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-10,60
3.º Ciclo	
7.º ano	38,46
8.º ano	40,71
9.º ano	53,57
Valor de partida	56,90
Meta 2026/2027	58,50
Valor alcançado 2024/2025	43,94
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-14,60

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo

Ciclo	N.º total de alunos avaliados	N.º total de alunos com positiva a todas as componentes do currículo	N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares
1.º Ciclo			
1.º ano	239	215	
2.º ano	284	241	
3.º ano	282	260	
4.º ano	281	265	
2.º Ciclo	383		258
5.º ano	188		125
6.º ano	195		133
3.º Ciclo			
7.º ano	130		50
8.º ano	113		46
9.º ano	112		60
Total	1824	981	414

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	A implementação de medidas de prevenção como a promoção de competências de literacia emergente e de aprendizagem da leitura e escrita na Educação Pré-Escolar e no 1.º e 2.º anos de escolaridade, bem como, a alocação de recursos para apoio a alunos do 1.º e do 2.º anos tem contribuído para a redução do insucesso no 2.º ano. A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso no 3.º e 4.º anos de escolaridade. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo (após a avaliação intercalar do 1.º semestre e a avaliação do 1.º semestre), permite a identificação de necessidades e a reafetação de recursos aos alunos identificados.
2.º Ciclo	A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso. As boas práticas de acolhimento implementadas têm implicação nos resultados alcançados. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo permite a identificação de necessidades e a alocação dos recursos onde são mais necessários. É feita a mobilização dos recursos existentes, no entanto, a redução do crédito horário comprometeu a melhoria dos resultados na medida em que o número de alunos aumenta mas o número de horas mantém-se, sendo insuficiente para as necessidades existentes. No entanto, a entrada tardia de novos alunos oriundos de outros sistemas educativos, com diferentes matrizes curriculares e desfasados face ao ano de matrícula, contribui para o aumento do índice de retenção.
3.º Ciclo	A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso. As boas práticas de acolhimento implementadas têm implicação nos resultados alcançados, assim como o apoio individualizado a Inglês e Físico-Química. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo permite a identificação de necessidades e a alocação dos recursos onde são mais necessários. É feita a mobilização dos recursos existentes, no entanto, a redução do crédito horário comprometeu a melhoria dos resultados na medida em que o número de alunos aumenta mas o número de horas mantém-se, sendo insuficiente para as necessidades existentes. No entanto, a entrada tardia de novos alunos oriundos de outros sistemas educativos, com diferentes matrizes curriculares e desfasados face ao ano de matrícula, contribui para o aumento do índice de retenção. (Ex: 3.º ciclo, dos 30 alunos que entraram tardiamente, 17 ficaram retidos). Para minimizar o insucesso a português e matemática, optou-se pela oferta de escola no 3.º Ciclo, no 8.º e 9.º ano (Oficina de Leitura e Escrita e Oficina dos Números). Igual procedimento se pretende adotar com a criação do Clube de Línguas e reforço do Clube do Ambiente.
Ensino Secundário - CCH	

Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado



Taxas de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
Valor de partida	86,40
Meta 2026/2027	87,50
Valor alcançado 2024/2025	93,68
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	6,20
2.º Ciclo	
Valor de partida	94,60
Meta 2026/2027	95,50
Valor alcançado 2024/2025	88,89
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-6,60
3.º Ciclo	
Valor de partida	81,60
Meta 2026/2027	82,50
Valor alcançado 2024/2025	90,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	7,50

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento

Ciclo	N
1.º Ciclo	
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2024/2025	368
N.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO	178
N.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO	12
	178
2.º Ciclo	
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2024/2025	340
N.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO	160
N.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO	14
	166
3.º Ciclo	
Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2024/2025	152
N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO	72
N.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO	5
	75
Total	860

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	A implementação de medidas de prevenção como a promoção de competências de literacia emergente e de aprendizagem da leitura e escrita na Educação Pré-Escolar e no 1.º e 2.º anos de escolaridade, bem como, a alocação de recursos para apoio a alunos do 1.º e do 2.º anos tem contribuído para a redução do insucesso no 2.º ano. A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso no 3.º e 4.º anos de escolaridade. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo (após a avaliação intercalar do 1.º semestre e a avaliação do 1.º semestre), permite a identificação de necessidades e a reafetação de recursos aos alunos identificados.
2.º Ciclo	A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso tem contribuído para a redução do insucesso. As boas práticas de acolhimento implementadas têm implicação nos resultados alcançados. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo permite a identificação de necessidades e a alocação dos recursos onde são mais necessários. É feita a mobilização dos recursos existentes, no entanto, a redução do crédito horário comprometeu a melhoria dos resultados na medida em que o número de alunos aumenta mas o número de horas mantém-se, sendo insuficiente para as necessidades existentes. No entanto, a entrada tardia de novos alunos oriundos de outros sistemas educativos, com diferentes matrizes curriculares e desfasados face ao ano de matrícula, contribui para o aumento do índice de retenção.
3.º Ciclo	A coadjuvação nas disciplinas de português e matemática em turmas identificadas com maior insucesso, tem contribuído para a redução do insucesso. A monitorização efetuada ao longo do ano letivo permite a identificação de necessidades e a alocação dos recursos onde são mais necessários.
Ensino Secundário	

Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais



Percentagens de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

	Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)	Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)
Valor de partida	74,20	83,50
Meta 2026/2027	75,00	85,00
Valor alcançado 2024/2025	46,91	73,75
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-28,10	-11,30

Número de alunos com classificação positiva nas provas finais/exames nacionais, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano

	9.º ano - Matemática (92)	9.º ano - Português (91)	Total
Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional	38	59	97
Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional	81	80	161

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

9.º ano - Português (91)	A entrada tardia no agrupamento de alunos provenientes de outros sistemas educativos é geradora de instabilidade nas turmas. Apesar do domínio da língua portuguesa, alguns casos da população migrante, revelam ausência de pré-requisitos para o ano que frequentam e/ou um desfasamento significativo em termos de competências aliado a alguma desmotivação para o ensino regular. Para estes alunos foi efetuada a orientação do seu percurso escolar para cursos de educação e formação.
9.º ano - Matemática (92)	A entrada tardia no agrupamento de alunos provenientes de outros sistemas educativos é geradora de instabilidade nas turmas. Apesar do domínio da língua portuguesa, alguns casos da população migrante, revelam ausência de pré-requisitos para o ano que frequentam e/ou um desfasamento significativo em termos de competências aliado a alguma desmotivação para o ensino regular. Para estes alunos foi efetuada a orientação do seu percurso escolar para cursos de educação e formação.
12.º ano - Português (639)	

Classificação média nas provas finais/exames nacionais



Classificações médias nas provas finais/exames nacionais

Indicador	Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)		Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)	
Valor de partida		3,30		3,20
Meta 2026/2027		3,50		3,40
Valor alcançado 2024/2025		2,69		2,92
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida		-0,80		-0,50

Soma de todas as classificações obtidas na prova final (escala 1 a 5) ou exame nacional (1 a 20), face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina

Atributo	9.º ano - Matemática (92)	9.º ano - Português (91)	Total
Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional	81	80	161
Soma de todas as classificações obtidas na prova final/exame nacional	218	234	452

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

9.º ano - Português (91)	A entrada tardia no agrupamento de alunos provenientes de outros sistemas educativos é geradora de instabilidade nas turmas. Apesar do domínio da língua portuguesa, alguns casos da população migrante, revelam ausência de pré-requisitos para o ano que frequentam e/ou um desfasamento significativo em termos de competências aliado a alguma desmotivação para o ensino regular. Para estes alunos foi efetuada a orientação do seu percurso escolar para cursos de educação e formação.
9.º ano - Matemática (92)	A entrada tardia no agrupamento de alunos provenientes de outros sistemas educativos é geradora de instabilidade nas turmas. Apesar do domínio da língua portuguesa, alguns casos da população migrante, revelam ausência de pré-requisitos para o ano que frequentam e/ou um desfasamento significativo em termos de competências aliado a alguma desmotivação para o ensino regular. Para estes alunos foi efetuada a orientação do seu percurso escolar para cursos de educação e formação.
12.º ano - Português (639)	

Taxa de desistência



Taxas de desistência

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,00
2.º ano	0,00
3.º ano	0,00
4.º ano	0,00
Valor de partida	0,00
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,00
2.º Ciclo	
5.º ano	0,00
6.º ano	0,00
Valor de partida	0,20
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,00
3.º Ciclo	
7.º ano	0,00
8.º ano	0,00
9.º ano	0,00
Valor de partida	0,10
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,00

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, por ano de escolaridade/ciclo face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) em cada ano/ciclo

Ciclo	CEF	Geral	Outras situações	PCA	PIEF
1.º Ciclo		0	0		
1.º ano		0	0		
2.º ano		0	0		
3.º ano		0	0		
4.º ano		0	0		
2.º Ciclo	0	0	0	0	0
5.º ano	0	0	0	0	0
6.º ano	0	0	0	0	0
3.º Ciclo	0	0	0	0	0
7.º ano	0	0	0	0	0
8.º ano	0	0	0	0	0
9.º ano	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade, monitorização dos resultados dos alunos com intervenção focada nas fragilidades detetadas, associado a um bom clima escolar, tem impacto nos resultados alcançados.
2.º Ciclo	Acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade, monitorização dos resultados dos alunos com intervenção focada nas fragilidades detetadas, associado a um bom clima escolar, tem impacto nos resultados alcançados.
3.º Ciclo	Acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade, monitorização dos resultados dos alunos com intervenção focada nas fragilidades detetadas, associado a um bom clima escolar, tem impacto nos resultados alcançados.
Ensino Secundário	

Média de faltas injustificadas por aluno



Médias de faltas injustificadas por aluno

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,71
2.º ano	0,23
3.º ano	0,19
4.º ano	0,45
Valor de partida	0,10
Meta 2026/2027	0,00
Valor alcançado 2024/2025	0,38
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,40
2.º Ciclo	
5.º ano	2,98
6.º ano	1,24
Valor de partida	2,50
Meta 2026/2027	1,50
Valor alcançado 2024/2025	2,09
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-0,60
3.º Ciclo	
7.º ano	7,58
8.º ano	7,46
9.º ano	3,21
Valor de partida	4,90
Meta 2026/2027	4,70
Valor alcançado 2024/2025	6,16
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-1,50

Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade/ciclo, no final do 3.º período / 2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade/ciclo. São contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória

Ciclo	N
1.º Ciclo	
1.º ano	170
2.º ano	64
3.º ano	54
4.º ano	127
2.º Ciclo	
5.º ano	560
6.º ano	242
3.º Ciclo	
7.º ano	986
8.º ano	843
9.º ano	359
Total	3405

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	Os resultados alcançados verificam-se pela existência de 3 alunos retidos no 1.º ano, por excesso de faltas, sendo uma das situações recorrente. Foram implementadas várias estratégias e mobilizados diversos recursos internos e externos no sentido de resolver as situações, sem sucesso.
2.º Ciclo	O progresso dos resultados face ao ponto de partida é animador. De salientar que 76% dos alunos com faltas injustificadas são estrangeiros, pelo que, podemos inferir a necessidade de encontrar estratégias para melhorar a comunicação com os respetivos encarregados de educação no sentido de procederem à justificação das faltas.
3.º Ciclo	De salientar que 49% dos alunos com faltas injustificadas são estrangeiros, pelo que, podemos inferir a necessidade de encontrar estratégias para melhorar a comunicação com os respetivos encarregados de educação no sentido de procederem à justificação das faltas.
Ensino Secundário	

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula



Taxas de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Ciclo	2024-2025
1.º Ciclo	
1.º ano	0,00
2.º ano	0,00
3.º ano	0,00
4.º ano	0,00
Valor de partida	0,20
Meta 2026/2027	0,10
Valor alcançado 2024/2025	0,00
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	0,10
2.º Ciclo	
5.º ano	10,64
6.º ano	18,97
Valor de partida	7,60
Meta 2026/2027	7,00
Valor alcançado 2024/2025	14,88
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-7,90
3.º Ciclo	
7.º ano	48,46
8.º ano	27,43
9.º ano	13,39
Valor de partida	14,20
Meta 2026/2027	10,00
Valor alcançado 2024/2025	30,70
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-20,70

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo

Ciclo	N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula	N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula
1.º Ciclo	0	0
1.º ano	0	0
2.º ano	0	0
3.º ano	0	0
4.º ano	0	0
2.º Ciclo	57	45
5.º ano	20	20
6.º ano	37	25
3.º Ciclo	109	77
7.º ano	63	43
8.º ano	31	24
9.º ano	15	10
Total	166	122

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

1.º Ciclo	No 1.º Ciclo, a monodocência permite um acompanhamento mais próximo e transversal, essencial para o estabelecimento de relações afetivas sólidas e estruturadas que potenciam o desenvolvimento afetivo e social. Por outro lado, possibilita uma gestão mais eficaz e consistente do tempo letivo para, em caso de necessidade, intervir atempadamente nas situações que o exijam.
2.º Ciclo	O aumento das ocorrências disciplinares em sala de aula está relacionado às condições de organização das turmas e às dinâmicas do grupo, em especial devido à entrada de novos alunos ao longo do ano letivo, o que gerou ajustes constantes e afetou a estabilidade das turmas. A inserção de alunos com necessidades específicas em classes já ajustadas, superando o número regulamentar de alunos por turma, criou situações de desconformidade. Essas circunstâncias afetaram a gestão das salas de aula, uma vez que a falta de espaço físico impediu a organização adequada dos alunos, limitando a implementação de estratégias diferenciadas para prevenção da indisciplina. A heterogeneidade das turmas e a desmotivação de muitos alunos também agravaram o problema, estando frequentemente associadas a comportamentos de desatenção e desrespeito às normas. Para mitigar essas ocorrências, serão adotadas medidas de acompanhamento individualizado, mediação e promoção de atividades motivadoras, com o objetivo de reduzir os episódios de indisciplina.
3.º Ciclo	O aumento das ocorrências disciplinares em sala de aula está relacionado às condições de organização das turmas e às dinâmicas do grupo, em especial devido à entrada de novos alunos ao longo do ano letivo, o que gerou ajustes constantes e afetou a estabilidade das turmas. A inserção de alunos com necessidades específicas em classes já ajustadas, superando o número regulamentar de alunos por turma, criou situações de desconformidade. Essas circunstâncias afetaram a gestão das salas de aula, uma vez que a falta de espaço físico impediu a organização adequada dos alunos, limitando a implementação de estratégias diferenciadas para prevenção da indisciplina. A heterogeneidade das turmas e a desmotivação de muitos alunos também agravaram o problema, estando frequentemente associadas a comportamentos de desatenção e desrespeito às normas. Para mitigar essas ocorrências, serão adotadas medidas de acompanhamento individualizado, mediação e promoção de atividades motivadoras, com o objetivo de reduzir os episódios de indisciplina.
Ensino Secundário	

Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO



Taxas de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

Atributo	2024-2025
Valor de partida	52,40
Meta 2026/2027	60,00
Valor alcançado 2024/2025	53,40
Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida	-6,60

Número de Encarregados de Educação (EE) que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação

Atributo	N
N.º de EE alvo das ações	1944
N.º de EE participantes nas ações	1038

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Geral

Verifica-se uma enorme participação dos encarregados de educação e comunidade em geral em eventos organizados pela escola. No entanto, noutro tipo de ações, nomeadamente, sensibilização para temáticas do domínio escolar, informação e capacitação, a adesão é reduzida.

Taxa de retenção - Outras ofertas - Ensino Secundário



Taxas de retenção - Outras ofertas - Ensino Secundário

Oferta 2024-2025

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo face ao número total de alunos inscritos em cada ano de escolaridade/ciclo

Curso	Total
Total	

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos
As medidas implementadas no âmbito das ofertas educativas para promover o sucesso educativo e a assiduidade
Os constrangimentos sentidos e estratégias de superação

Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização



Taxas de retenção

Atributo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos PLNM (%)	0,00	8,33	5,00
Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos retidos (%)	0,00	7,14	2,13
Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização (%)	2,13	5,08	24,14
Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo dos alunos retidos (%)	28,00	42,86	44,68

Alunos de Português Língua Não Materna e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização

Tipo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização				
N.º de alunos avaliados	328	118	87	533
N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	328	118	87	533
N.º de alunos retidos	7	6	21	34
Alunos PLMN				
N.º de alunos avaliados	27	12	20	59
N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	27	12	20	59
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível 0	2	1	0	3
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A1	7	5	10	22
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A2	10	2	1	13
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B1	5	2	8	15
N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B2	3	2	1	6
N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência até ao final do ano letivo	15	6	8	29
N.º de alunos retidos	0	1	1	2

Breve reflexão sobre os resultados alcançados (Alunos PLNM)

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos	Consideramos que influenciaram o insucesso ou o absentismo de alguns alunos os seguintes fatores: . baixos níveis de proficiência à chegada; . assiduidade irregular motivada por: doença do próprio ou de irmãos mais novos; consultas médicas; tratamento de documentos legais e, por vezes, falta de responsabilidade na gestão do sono; . reduzido investimento pessoal e dificuldades de integração; . desvalorização da escola (alunos e famílias); . desestruturação familiar (conflitos, violência, negligência); . fatores económicos (pelo facto de serem colocados fora da área de residência, alguns alunos estavam dependentes de transporte público e outros vinham de táxi); . limitação do acompanhamento individualizado em função da diversidade de necessidades e da escassez de recursos humanos: . suspensão da coadjuvação nos 2.º e 3.º ciclos a meio do ano letivo.
Os constrangimentos identificados ao longo do processo	A chegada tardia de alguns alunos ao sistema educativo português limita o tempo disponível para uma integração e acompanhamento mais eficazes. A diversidade de níveis de proficiência e irregularidade na assiduidade. No 2.º e 3.º ciclos, a coadjuvação na disciplina de PLNM esteve disponível apenas até meados de janeiro, uma vez que a docente responsável teve de assumir a lecionação da disciplina de Português a duas turmas do 9.º ano, por motivos de doença prolongada da titular. O acompanhamento individualizado dos alunos revela-se desafiante, sobretudo devido à diversidade de necessidades e à limitação de recursos humanos disponíveis. Fraco domínio do português que dificulta a comunicação.
Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos	As boas práticas na receção a alunos estrangeiros reforça a multiculturalidade e o ambiente inclusivo promovendo a integração dos alunos. O protocolo de acolhimento e a kit de boas-vindas têm sido relevantes no melhor acolhimento e integração dos alunos estrangeiros. Registaram-se progressos significativos na aprendizagem da língua portuguesa, resultado das estratégias e metodologias implementadas, incluindo o apoio individualizado para alunos do 2.º e 3.º ciclo. Promoveu-se um ambiente de cooperação e inclusão, incentivando a interação entre alunos portugueses e estrangeiros através de diversas atividades e projetos integradores. A colaboração com entidades parceiras e a alocação de professores do quadro para a lecionação de PLNM foram fundamentais para o sucesso. A existência do Programa Eco-Escolas, nalgumas escolas, contribuiu para a integração dos alunos, promovendo a educação ambiental e a sustentabilidade como ferramenta de inclusão.
O contributo dos mediadores linguísticos no apoio à integração, aprendizagem e monit. dos alunos	A contratação de uma mediadora linguística, concretizada em fevereiro, não teve impacto direto na ação, uma vez que, embora tenha iniciado funções com trabalho preparatório, nunca chegou a desenvolver atividades com os alunos por motivos de saúde.

Breve reflexão sobre os resultados alcançados (Alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização)

As principais medidas implementadas para apoiar os alunos	Coadjuvação em sala de aula a português e matemática; Apoio a matemática, português, inglês e físico-química; Mentorias e tutorias.
Os constrangimentos identificados ao longo do processo	. Adaptação a um novo sistema educativo e contexto social; . Fragilidades ao nível de pré-requisitos para o ano de matrícula; . Diferente matriz curricular face ao país de origem; . Reduzido investimento pessoal e dificuldades de integração; . Desvalorização da escola (alunos e famílias); . Desestruturação familiar; . Ausência de rede de transportes públicos ajustada ao horário escolar (alunos colocados fora da área de residência estão dependentes de transporte); . Gestão familiar pouco consistente nos hábitos de sono dos seus educandos.
Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos	As boas práticas de acolhimento implementadas são facilitadoras da integração dos alunos. Dos alunos que ingressaram no início do ano letivo, apesar do enorme desfasamento face ao ano de matrícula (alunos matriculados no 4.º ano sem competências de leitura e escrita), verificaram-se progressos significativos. Elevada participação dos alunos e das famílias em eventos promovidos pela escola.

Recursos humanos



N.º de horas de crédito horário TEIP, utilizado em 2024/2025, por grupo de recrutamento docente

Grupo	N	%
220	33,00	25,98%
230	33,00	25,98%
500	22,00	17,32%
550	18,00	14,17%
300	11,00	8,66%
110	10,00	7,87%
100	0,00	0,00%
120	0,00	0,00%
200	0,00	0,00%
210	0,00	0,00%
240	0,00	0,00%
250	0,00	0,00%
260	0,00	0,00%
290	0,00	0,00%
310	0,00	0,00%
320	0,00	0,00%
330	0,00	0,00%
340	0,00	0,00%
350	0,00	0,00%
400	0,00	0,00%
410	0,00	0,00%
420	0,00	0,00%
430	0,00	0,00%
510	0,00	0,00%
520	0,00	0,00%
530	0,00	0,00%
540	0,00	0,00%
560	0,00	0,00%
600	0,00	0,00%
610	0,00	0,00%
620	0,00	0,00%
910	0,00	0,00%
920	0,00	0,00%
930	0,00	0,00%

N.º de técnicos específicos contratados

Grupo	Indique o n.º de técnicos especializados afetos à UO pela autarquia ou por outros projetos/parceiros	Indique o n.º de técnicos específicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados em 2024/2025)	Indique o n.º de técnicos específicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP) e se mantêm na UO
Animador sociocultural	0,00	0,00	0,00
Educador social	0,00	0,00	0,00
Mediador	0,00	0,00	0,00
Outro. Qual? - N.º de técnicos	1,00	1,00	0,00
Psicólogo	1,00	0,00	1,00
Técnico de serviço social	0,00	1,00	0,00

Balanço dos compromissos assumidos com a autarquia



Contributo da autarquia para cada um dos aspetos identificados no n. º 2, do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho (1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo revelante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável)

Compromisso	Contributo
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas	4
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas	4
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	4
A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	1
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	1
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos	3

Explicite de que forma(s) a autarquia foi envolvida no acompanhamento e monitorização do PA

Considerando a presença assídua e regular de um elemento da autarquia no Conselho Geral, o seu envolvimento concretizou-se nos seguintes momentos: - Aprovação do Plano de Ação TEIP4; - Análise de progresso e reflexão conjunta em torno do processo e dos resultados, com vista a possíveis reformulações.

Acompanhamento pela DGE

Grau de satisfação relativamente ao acompanhamento (1 - nada satisfeito a 4 - muito satisfeito)

4

Dimensões do acompanhamento pela DGE considerados relevantes

Dimensões	Presente
Apoio à capacitação das equipas (encontros regionais, reuniões de rede, reuniões temáticas)	✓
Apoio à reflexão relativamente à articulação com parceiros	✓
Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas	
Apoio na construção do modelo de monitorização e avaliação	
Apoio na reformulação de ações do PA	✓
Outras. Quais?	

Outras dimensões consideradas relevantes

Aspetos a ver melhorados/alterados no acompanhamento

Nada a assinalar.

Outras reflexões, observações e/ou comentários

Ações de capacitação



Descrição	Ação de capacitação 1	Ação de capacitação 2	Ação de capacitação 3
Designação da ação de capacitação	Recursos Educativos Digitais na Sala de Aula - Ambientes colaborativos, Gamificação e Inteligência Artificial (IA)	Identificação precoce de risco de insucesso escolar	TeCer Amizades
Objetivo da ação	Fortalecer as práticas pedagógicas através do uso de ferramentas digitais que facilitem a interação, a inovação, usando ferramentas colaborativas.	Capacitar os docentes para a aplicação do rastreio universal aos alunos do 1.º ano de escolaridade para identificar necessidades de intervenção.	Desenvolver competências socio emocionais
N.º de participantes	120	30	99
Avaliação da ação pelos participantes	Registamos a avaliação das questões mais relevantes, de acordo com o objetivo enunciado: Os conteúdos abordados foram relevantes para a sua prática docente? - Muito relevante (78%); Relevante (22%). Como avalia a utilidade das ferramentas exploradas? - Nearpod e Edpuzzle - Muito útil (78%); Útil (22%) - Canva, Google MyMaps, Padlet com IA - Muito útil (83%); Útil (17%); . Trello, Blooket, Quizizz, IA - Muito útil (85,7%); Útil (14,3%).	Os docentes consideraram a Ação pertinente e esclarecedora, tendo ficado aptos para aplicar o rastreio em estreita articulação com as técnicas que dinamizaram a Ação (psicóloga e terapeuta da fala).	O público-alvo avaliou a Ação correspondendo a: Gostei muito - 92%; Gostei - 8%; Gostei pouco - 0%. Os docentes titulares das 4 turmas envolvidas consideraram a ação muito importante na medida em que promoveu o desenvolvimento social e emocional dos seus alunos e proporcionou formação em contexto de trabalho.

Público-alvo	Ação de capacitação 1	Ação de capacitação 2	Ação de capacitação 3
Alunos			✓
Docentes	✓	✓	✓
Encarregados de Educação			
Outros. Quais?			
Pessoal não docente			

Descrição de outro público-alvo

Ações estratégicas de intervenção



AEI	Designação	A AEI mantém-se sem alterações?
AEI 01	Articulação imersiva	Não
AEI 02	Acolher & Integrar	Não
AEI 03	Competências de Literacia Emergente/Aprendizagem da Leitura e escrita	Sim
AEI 04	Pr@TIC	Não
AEI 05	Ciência para Tod@s	Sim
AEI 06	Cultura & Artes	Sim
AEI 07	Melhorar a Comunicação, Renovar Atitudes	Sim
AEI 08	(+) Saúde & Bem-Estar	Sim
AEI 09	LER+, Escrever Melhor	Sim
AEI 10		
AEI 11		
AEI 12		

Contributo da AEI para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho (1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável)

Aspeto	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	2	3	2	2	2	2	2	4	2			
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	4	4	2	2	3	2	2	2	3			
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	4	4	4	4	4	2	2	2	3			
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	2	3	3	2	2	2	2	2	4			
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	2	3	2	2	4	4	2	4	2			
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	3	4	3	2	3	2	2	2	3			
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	4	4	4	4	3	2	2	2	4			
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	2	2	2	2	3	3	4	4	2			
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	2	3	3	4	4	4	2	2	2			
Práticas de avaliação das aprendizagens	3	3	3	4	3	2	2	2	4			
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	2	3	2	2	2	2	4	4	2			
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	2	4	2	2	2	2	3	2	3			
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	2	4	2	2	2	2	2	4	2			
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	2	2	2	2	4	4	2	3	2			